

ESTRATÉGIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS: um panorama da produção científica brasileira de 2010 a 2020

RESUMO

Nos dias de hoje as organizações enfrentam uma forte concorrência, sendo essencial buscar novas formas de atuação no mercado. Uma das estratégias para que possam sobreviver é por meio da internacionalização de seus negócios. Diante de sua importância, o objetivo dessa pesquisa foi traçar um panorama das publicações sobre internacionalização nas bases científicas SPELL, *Scopus* e *Scielo* considerando o recorte temporal de 2010 a julho de 2020. Para tanto, foram considerados trabalhos que apresentam a palavra internacionalização em seu título. Em sua metodologia, optou-se por um trabalho caracterizado como uma pesquisa bibliométrica utilizando dados coletados nas bases de dados. Ao final da coleta, o corpus da pesquisa foi de 493 artigos, considerando artigos de periódicos nacionais e internacionais. Pode-se dizer que o tema carece de mais pesquisas, devido a sua importância para as organizações. Observou-se ainda que a maior parte dos trabalhos publicados nessas bases está concentrado entre Brasil e Colômbia, em revistas com extrato Qualis-Capes B1.

Palavras-chave: Internacionalização de empresas; Estratégia empresarial; Estudo bibliométrico; SPELL; Scielo; Scopus.

ABSTRACT

Nowadays organizations face strong competition, and it is essential to seek new ways of operating in the market. One of the strategies for them to survive is through the internationalization of their businesses. In view of its importance, the objective of this research was to outline an overview of the publications on internationalization in the scientific bases SPELL, Scopus and Scielo considering the time frame from 2010 to July 2020. For this purpose, works that present the word internationalization in their title were considered. . In its methodology, we opted for a work characterized as a bibliometric research using data collected in the databases. At the end of the collection, the corpus of the research was 493 articles, considering articles from national and international journals. It can be said that the topic needs more research, due to its importance for organizations. It was also observed that most of the works published on these bases are concentrated between Brazil and Colombia, in magazines with Qualis-Capes B1 extract.

Keywords: *Internationalization of companies; Business strategy; Bibliometric study; SPELL; Scielo; Scopus.*

INTRODUÇÃO

Atualmente as organizações enfrentam uma concorrência cada vez mais acirrada e que tem se intensificado cada vez mais por conta do processo de globalização. Uma das formas de buscar a sobrevivência neste ambiente ocorre por meio da internacionalização dos seus produtos e serviços.

A competitividade é um dos aspectos fundamentais para a entrada no mercado internacional, podendo ocorrer por meio de exportações, desde que a empresa esteja preparada para alcançar altos níveis de inovação, produtividade e estrutura de negócios (CÓRDOBA; RODENES; RUEDA, 2018).

Nos últimos anos a produção de conhecimento na área de estratégia de internacionalização de empresas vêm aumentando, proporcionando uma maior quantidade de informação publicada no mundo. O ambiente cada vez mais dinâmico e com mudanças complexas exige ações rápidas por parte das organizações. Essa busca incessante por estratégias que auxiliem as empresas traz à tona a internacionalização de empresas, uma forma de ampliar o escopo da organização.

Para que essa pesquisa pudesse ser realizada, uma busca por referencial bibliográfico foi realizada, de modo a embasar sua importância. Em seguida, foi realizado um estudo utilizando o método bibliométrico, que corresponde ao processo de extração de dados mensuráveis por meio de uma análise dos estudos publicados (AGARWAL et al., 2016).

Diante do exposto, este trabalho tem como principal objetivo apresentar um panorama bibliométrico sobre a internacionalização de empresas no Brasil. O recorte temporal para este estudo será de 10 anos, de 2010 a julho de 2020, destacando as revistas com mais publicações, bem como suas classificações Qualis-Capes, os países que mais publicam e as principais tendências de publicações sobre o tema. Para que fosse possível realizar a pesquisa foram utilizadas três bases, a saber: SPELL; *Scielo*; *Scopus*.

Foram considerados artigos em português, inglês e espanhol e para a sua busca foi utilizada a busca da palavra “internacionalização” no título dos trabalhos, sem restrição de países ou extrato Qualis-Capes. Ademais, ressalta-se que foram desconsiderados os artigos publicados com temas diversos aos pesquisados e também foram eliminados os trabalhos que aparecem em mais de uma base científica.

O presente artigo está estruturado em cinco partes. Além desta introdução, que possui o objetivo de orientar o leitor no percurso das reflexões projetadas no trabalho, é possível encontrar um capítulo de fundamentação teórica, que destaca as principais discussões acerca do tema de internacionalização de empresas. A seção seguinte abrange o detalhamento dos procedimentos metodológicos aplicados nesta pesquisa, esclarecendo ainda como os dados foram obtidos. Na análise e discussão são apresentados os principais resultados obtidos com os dados coletados. Por fim, encontram-se as considerações finais do estudo em questão.

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O processo de globalização acontece a passos largos, intensificando a busca pelas organizações por novas maneiras de se destacar no mercado. Destaca-se que a globalização é relevante para o crescimento das empresas, movimentando os mercados globais. "A globalização de mercados refere-se à integração econômica e à crescente interdependência de países, que ocorrem em escala mundial" (CAVUSGIL; KNIGHT; RIESENBERGER, 2010, p. 04).

Para que seja possível lidar com esse ambiente, muitas empresas têm optado pela estratégia de internacionalização de seus negócios, ampliando o seu escopo, buscando reduzir seus custos, elevando seus lucros e conquistando novos mercados (COSTA; SANTOS, 2010). É importante ressaltar que o processo de internacionalização é gradual e exige atenção por parte dos gestores, sendo entendido como um processo que possui etapas incrementais de longo prazo (CAVUSGIL; KNIGHT; RIESENBERGER, 2010).

Destaca-se que a estratégia deve ser pensada pela organização como uma sequência de análises e escolhas, que devem ser feitos de forma cuidadosa pelos gestores. A principal ideia é a adaptação da organização ao que ocorre em seu entorno (BARNEY, 2011).

Os mercados internacionais oferecem diversas oportunidades para empresas do mundo todo, sendo um enorme campo de atuação para a maior parte dos gestores. Caso a empresa consiga conquistar e fidelizar seus clientes, suas chances de conquistar vantagem competitiva no mercado em que atuam crescem de forma considerável.

O termo internacionalização pode ser entendido como um processo de envolvimento crescente das atividades organizacionais de forma internacional. A quantidade de atividades transfronteiriças de uma empresa pode, portanto, ser expressa por seu grau de internacionalização (HADRYIS-NOVAK, 2018).

Dessa forma, pode-se dizer que a internacionalização é um fluxo de decisões, que abarca decisões financeiras, de custo, tempo e incertezas e ainda o modo de entrada no mercado. Conforme relatado por Hadryis-Nowak (2018), um aspecto crítico no processo de internacionalização é o comprometimento necessário de recursos em termos de investimentos.

As formas de entrada em um ambiente internacional devem ser muito bem pensadas e traçadas pelos gestores. Sendo assim, é necessário levar em consideração aspectos como as características dos produtos, da empresa e dos consumidores (ANDERSON; GATIGNON, 1986).

No contexto das estratégias de internacionalização surgiram diversas teorias para explicar o fenômeno. Uma delas é a teoria econômica de Dunning (1988), que afirma que a localização, a propriedade e a internalização devem ser levados em consideração.

Na abordagem comportamental de Johanson e Vahlne (2001), a ideia é que a internacionalização deve ser baseada em observações empíricas, trazendo à tona o modelo de Upsalla. Esse modelo defende que as organizações não devem realizar grandes investimentos de uma só vez, mas sim, aos poucos.

Para que tenham sucesso internacionalmente, as organizações devem estar atentas aos diversos percalços que pode ocorrer no caminho, bem como estar atentas ao que acontece no mercado externo. Dessa forma, seus gestores devem ter total atenção ao identificar oportunidades e traçar estratégias em busca de uma vantagem competitiva perante os concorrentes.

O processo de internacionalização pressupõe a transposição de fronteiras para que as trocas comerciais ocorram. Destaca-se que as organizações devem ajustar suas condições internas antes de entrar no mercado internacional, avaliando como será feita a sua estratégia: (1) por meio de importação; (2) por meio de investimento; (2) por meio de exportação (CÓRDOBA; RODENES; RUEDA, 2018).

2. METODOLOGIA

O presente trabalho teve como base uma pesquisa bibliométrica, um tipo de estudo caracterizado por quantificar a comunicação escrita (PRITCHARD, 1969). A bibliometria, conforme

O objeto de estudo deste artigo possui como base trabalhos científicos sobre a internacionalização de empresas encontrados em três bases de pesquisa: a SPELL, a Scopus e a Scielo. A pesquisa foi realizada considerando um recorte temporal de 2010 a 2020, sendo neste ano a pesquisa feita com trabalhos publicados até o final do mês de julho de 2020.

As pesquisas foram realizadas considerando três línguas de publicação, sendo elas, o português, o inglês e o espanhol. Ademais, ressalta-se que foi utilizado o filtro para encontrar trabalhos com a inclusão da palavra “internacionalização” em seu título.

Ao efetuar buscas foram encontrados 268 artigos na base de dados SPELL, 37 artigos na base Scopus e 257 na base Scielo, totalizando 562 artigos. Após a análise dos materiais coletados, foram desconsiderados 28 artigos nas bases por tratarem de temas diversos ao de internacionalização de empresas. Foram examinados ainda os trabalhos que se repetem entre as bases, sendo 41 artigos. Sendo assim, ao final, são considerados nesta pesquisa 493 artigos válidos, caracterizando o corpus da pesquisa.

Dessa forma, ao mapear os artigos válidos encontrados na pesquisa bibliométrica, os mesmos foram analisados quanto ao seu tema de pesquisa e quanto à classificação Qualis-Capes das revistas de publicação. Para tanto, foi utilizada a análise de conteúdo, que de acordo com Gil (2008), busca uma exploração, interpretação e organização de dados selecionados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente artigo utilizou a análise bibliométrica como seu norteamto. Sendo assim, foram utilizadas três bases de pesquisa, que são, a SPELL, Scopus e Scielo. Para fins deste estudo, o recorte temporal utilizado foi um período de 10 anos, sendo considerado de 2010 a julho de 2020, sobre o que vem sendo publicado sobre a internacionalização das empresas no Brasil e no mundo.

Ao se buscar pela palavra “internacionalização” na base de pesquisas SPELL foram encontrados 268 artigos, na base Scopus foram 37 e na Scielo, 257 artigos. No entanto, ao observar que alguns artigos não correspondiam ao tema da pesquisa, optou-se por descartá-los, gerando o total a seguir. O fluxo de atividades pode ser encontrado a seguir.

Tabela 1: Total de Artigos por base

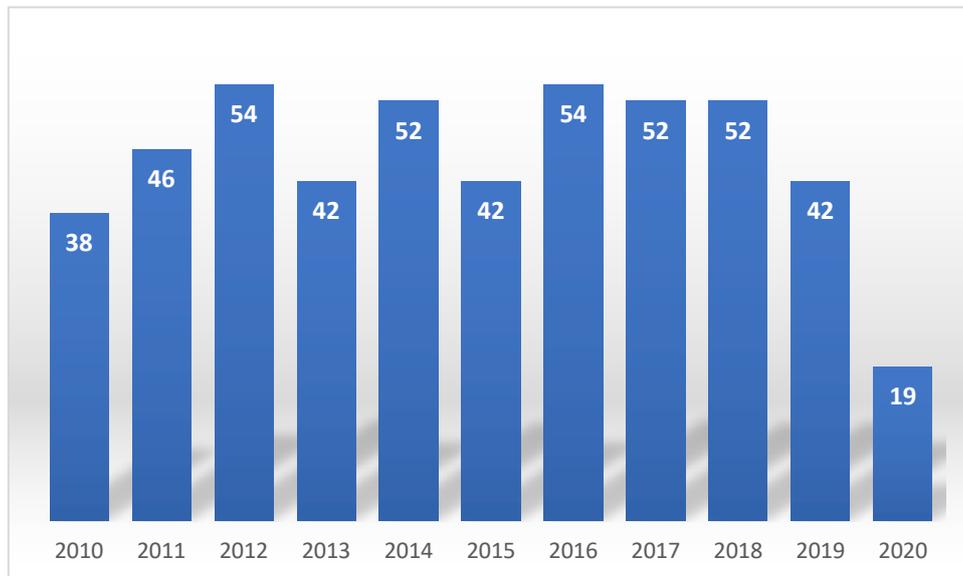
Atividade	Quantidade
Total de artigos em todas as bases	562
Artigos repetidos entre as bases	41
Artigos de temas adversos ao pesquisado	28

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Após a compilação de todos os artigos coletados e posterior análise, foram eliminados 41 por serem repetidos entre as bases e ainda 28 que tratam de temas que não correspondem ao estudado nesta pesquisa. Sendo assim, o corpus de pesquisa válido equivale a 493 artigos, corroborando com a autora Hadrys-Novak (2018), que diz que há pouco conhecimento relativo à esta área.

No gráfico 1 é possível traçar um panorama das publicações ocorridas por ano, sendo consideradas os trabalhos nas bases pesquisadas no recorte temporal de 2010 a julho de 2020.

Gráfico 1: Total de Artigos por ano

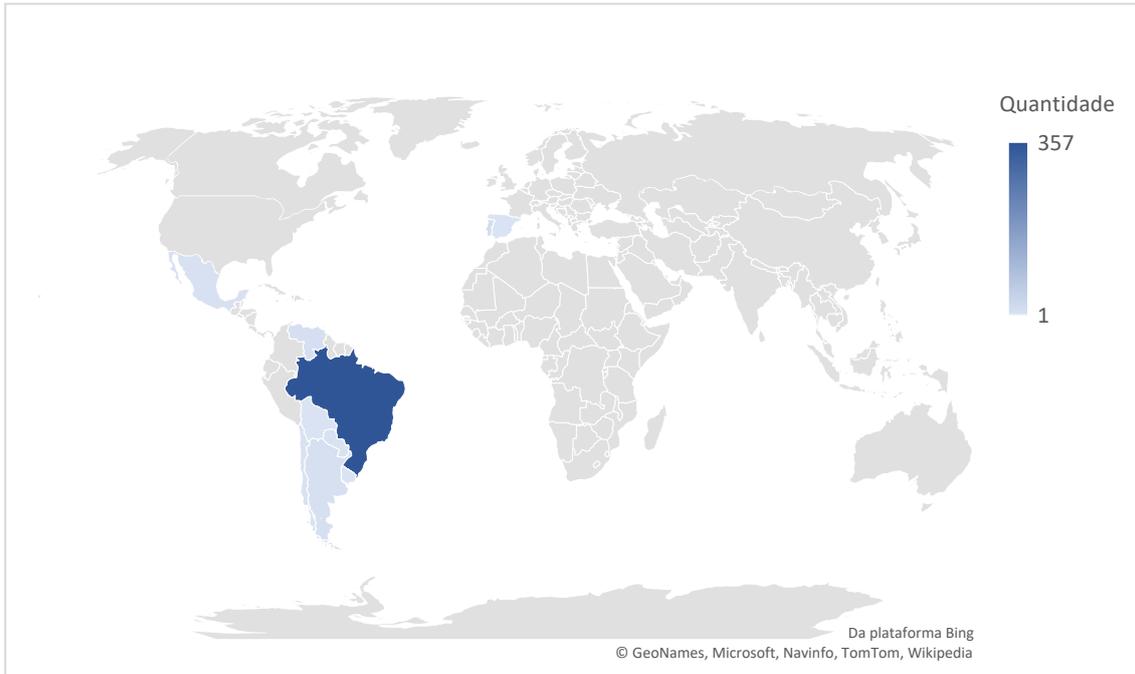


Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Conforme é possível notar pelo gráfico anterior, os números de publicações por ano seguem uma certa estabilidade, não havendo grandes picos. Destaca-se aqui que o presente trabalho considerou as publicações apenas até o mês de julho de 2020, isto é, ao final do ano o número de trabalhos acadêmicos pode ser maior.

O gráfico 2 a seguir apresenta um panorama acerca dos países que mais publicam, destacando-se a América do Sul.

Gráfico 2: Total de artigos por país



Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Os estudos a respeito da internacionalização de empresas vêm ampliando nos últimos anos e de acordo com os dados coletados nas bases científicas, os países que mais publicam sobre o tema são o Brasil, com 357 artigos e a Colômbia, com 81 trabalhos acadêmicos.

A Colômbia passou a se destacar nesse âmbito a partir de 1991, quando iniciou o seu processo de internacionalização. A partir daí, com o apoio do governo, os planos de desenvolvimento internacional avançaram e fortaleceram uma projeção externa maior, colocando diversas empresas no cenário internacional (VALERO CÓRDOBA, RODENES, RUEDA, 2018).

A partir dos dados coletados foi possível traçar ainda as revistas que mais publicam, considerando ainda o seu extrato Qualis-Capes e o seu país de origem. Esses dados podem ser visualizados na tabela 2 a seguir.

Tabela 2: Total de artigos por Revista

Revista	Extrato Qualis-CAPES	Quantidade	País
InternexT - Revista Eletrônica de Negócios Internacionais da ESPM	B2	51	Brasil

Estudios Gerenciales	B1	21	Colômbia
Innovar	B1	18	Colômbia
Revista de Administração Contemporânea	A2	17	Brasil
Revista Ibero-Americana de Estratégia	B2	17	Brasil
BBR. Brazilian Business Review	A2	16	Brasil
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	A2	15	Brasil
Revista de Administração de Empresas	B4	13	Brasil

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Conforme é possível observar na tabela anterior, o maior número de publicações é encontrado na revista brasileira InternexT (Revista Eletrônica de Negócios Internacionais da ESPM), com classificação Qualis B2. Em seguida, a segunda revista que contém o maior número de publicações é a revista colombiana *Estudios Gerenciales*, com classificação B1.

É importante destacar aqui que não há uma expressiva quantidade de trabalhos publicados por uma mesma revista, sendo os trabalhos encontrados em diversas revistas de cunho estratégico, interdisciplinar e gerencial pelo Brasil e pelo mundo.

Com o intuito de complementar a análise do banco de dados selecionados, este estudo utilizou os títulos dos 493 artigos utilizados, evidenciando as palavras que foram mencionadas com mais frequência. Para a sua execução foi utilizado o software WorldCloud e foram excluídas preposições e advérbios de todas as línguas avaliadas.

A figura 1 apresenta o resultado desta análise, ilustrando em destaque as palavras com maior frequência e em tamanho menor, aquelas que obtiveram uma frequência menor.

Figura 1: Nuvem de palavras utilizando os títulos dos artigos



Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Pode-se perceber que os vocábulos encontrados com maior frequência são internacionalização, empresa e estudo de caso, demonstrando que os buscadores para o desenvolvimento do presente trabalho estavam coerentes com as palavras citadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A globalização vem modificando a maneira de as organizações se relacionarem atualmente. Diante dessas modificações, as empresas vêm buscando cada vez mais novas formas de se manterem competitivas no mercado e uma delas é por meio da estratégia de internacionalização.

O presente trabalho teve como objetivo central traçar um panorama sobre a temática da internacionalização das empresas. Dessa forma, o artigo

apresentou o quantitativo de artigos publicados, bem como as revistas e países que mais publicam nas bases científicas SPELL, Scielo e Scopus, considerando o panorama temporal de 2010 a julho de 2020.

Com base nos metadados extraídos das bases de pesquisa foi possível constatar a existência 493 artigos científicos publicados sobre o tema. Ao final, foi possível perceber que os países que mais publicam sobre o tema são o Brasil e a Colômbia, não havendo anos com destaque no número de publicações. Foi possível perceber ainda que a maior parte dos trabalhos foram encontrados em revistas com classificação B1, com 175 trabalhos e B2, com 148 artigos.

Destaca-se que a maior parte dos trabalhos é formada por estudos de caso de empresas, trazendo uma relevância do seu estudo para as organizações.

A estratégia de internacionalização é muito importante para a sobrevivência e ampliação do mercado para diversas empresas no Brasil e no mundo, sendo assim, para pesquisas futuras sugere-se uma ampliação do número de bases científicas pesquisadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDERSON, E.; GATIGNON, H. Modes Of Foreign Entry: A Transaction Cost Analysis and Propositions. **Journal of International Business Studies**, Fall, 1986.

AGARWAL, A. et al. Bibliometrics: tracking research impact by selecting the appropriate metrics. **Asian Journal of Andrology**, v. 18, p. 296–309, 2016.

BARNEY, J. **Gaining and Sustaining Competitive Advantage**. 4th Edition. 2011.

CAVUSGIL, S. T.; KNIGHT, G.; RIESENBERGER, R. J. **Negócios Internacionais: Estratégia, gestão e novas Realidades**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

COSTA, A. D.; SOUZA-SANTOS, R. Internacionalização de empresas brasileiras: restrições de financiamento e papel do BNDES. **Economia & Tecnologia**. Ano 06, vol.23. Outubro/Dezembro, 2010.

DUNNING, J. H. The Eclectic Paradigm of International Production: A Restatement and Some Possible Extensions. **Journal of International Business Studies**, Spring, 1988.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HADRYŚ-NOWAK, A. Family Entrepreneurship Orientation in Family Owned SMEs: A Key Resource for Internationalization? **Entrepreneurial Business and Economics Review**. Vol. 6. N. 2. 2018.

JOHANSON, J.; VAHLNE, J.-E.. The Uppsala Internationalization Process Model Revisited: From Liability Of Foreignness To Liability Of Outsidership. **Journal of International Business Studies**, 2001.

PRITCHARD, A. Statistical bibliography or bibliometrics? **Journal of Documentation**, v. 25, n. 4, p. 348-349. 1969.

VALERO CÓRDOBA, G. M.; RODENES; M.; RUEDA, G. E. Efectos del uso de la competitividad como estrategia en las empresas exportadoras: situación actual. **Equidad y Desarrollo**. 1, n. 30 (2018): 173-194.